

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



SERVIÇO SOCIAL NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS AD: atendimento junto aos usuários e famílias afetadas pelo alcoolismo

Ana Mayza Nascimento De Araújo¹

Helen Rejane Batista Louzeiro²

RESUMO

O presente artigo apresenta uma análise sobre a atuação dos assistentes sociais dentro do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) e o trabalho desenvolvido dentro desse espaço sócio-ocupacional. O uso abusivo do álcool acomete indivíduos de diferentes faixas etárias, causando danos físicos e psíquicos, além de impactos no convívio social. É diante desse contexto do uso demasiado de bebidas alcoólicas que o CAPS AD atua, oferecendo serviços especializados que respeitam a particularidade de cada usuário. O estudo em questão foi fundamentado a partir de pesquisas bibliográficas que tratam sobre a temática abordada. O objetivo geral deste artigo é discorrer acerca do trabalho do assistente social junto às famílias dos alcoolistas acolhidos no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS ad).

Palavras-chave: CAPS-AD; Serviço Social; Família.

ABSTRACT

This article presents an analysis of the role of social workers within the Alcohol and Drug Psychosocial Care Center (CAPS AD) and the work carried out within this socio-occupational space. The abusive use of alcohol affects individuals of different age groups, causing physical and psychological harm, as well as impacting social interactions. It is within this context of excessive alcohol consumption that CAPS AD operates, offering specialized services that respect the particularity of each user. The study at hand was based on bibliographic researches addressing the theme under discussion. The overall objective of this article is to discuss the work of social workers with the families of alcoholics receiving care at the Alcohol and Drug Psychosocial Care Center (CAPS AD).

Keywords: CAPS-AD; Social Work; Family.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí. Email: ana.maysa507@gmail.com

² Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí. Email: helenrejane@ufpi.edu.br

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

O termo “alcoolismo” foi utilizado pela primeira vez no século XIX na Europa, que passava por transformações sociais e econômicas onde tentavam promover o nacionalismo e a industrialização. Ainda nesse contexto os europeus prezavam pela higienização dos centros urbanos, a partir disso o uso abusivo de bebidas alcoólicas passou a ser visto como uma “praga” que afetava diretamente a integridade humana, e gerava desordem na sociedade.

Ao abordar a temática a respeito do alcoolismo, é de suma importância ressaltar os desafios enfrentados tanto para com o indivíduo que possui tal condição, quanto para com os familiares e pessoas de vínculos próximos com esse indivíduo. Além do mais, evidenciar a relevância da atuação dos profissionais de Serviço Social nesse contexto, no que se refere às estratégias utilizadas para a redução dessas vulnerabilidades e impactos.

Nesse sentido, o alcoolismo vai além de um problema apenas de saúde pública, tendo em vista que também envolve impactos sociais como a perda do controle comportamental que influenciam as relações familiares e colocam esses vínculos sob risco. Por conta do uso abusivo, os alcoolistas acabam desenvolvendo problemas secundários no que se refere à saúde, riscos de transtornos mentais, problemas físicos e que se não tratados, podem ter consequências crônicas.

Apesar do alcoolismo afetar parte da população brasileira, podemos contar com um importante dispositivo do Sistema Único de Saúde (SUS) que promove a prevenção e o tratamento do uso excessivo de álcool e outras drogas, que são os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), esse dispositivo possibilita o acolhimento e a reinserção social dos usuários e suas famílias que compõe uma parte fundamental no tratamento.

Em segunda análise, os assistentes sociais que trabalham no âmbito de atendimento para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, intervêm através de estratégias para que se reduzam esses riscos e que essas famílias tenham acesso aos seus direitos sociais garantidos por lei. Ademais, nos

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



CAPS AD esses profissionais atuam de forma mais precisa no contexto dos alcoolistas prestando providências e prestação de orientação social para as famílias. Dentro dessa perspectiva, o objeto de estudo deste artigo é a atuação dos assistentes sociais dentro do CAPS AD.

O texto a seguir está organizado em cinco seções, onde a primeira é a Introdução que traz um panorama geral do que será abordado, iniciando com o contexto histórico em que o uso exacerbado do álcool passou a ser uma questão de saúde pública; A seguir, o segundo tópico tratará do conceito de “Família” e os impactos causados pelo alcoolismo dentro do convívio familiar, visto que a mudança de comportamento dos usuários transforma a sua relação com a família e comunidade; A terceira seção apresenta as tipificações dos CAPS, trazendo a importância desses dispositivos no enfrentamento ao alcoolismo, além dos serviços que são ofertados; A quarta seção relata sobre o CAPS AD como um espaço sócio-ocupacional dos assistentes sociais, e quais as suas atribuições e competências nesse âmbito; Por fim, a conclusão relata sobre o avanço das políticas de saúde mental no Brasil, visto que no século passado os usuários eram tratados de forma desumana, e com procedimentos ineficientes.

2 O ALCOOLISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO CONTEXTO FAMILIAR

A família vai além das designações “Pai”, “Mãe”, “Filho”, “Irmão”, “Irmã”, não são simples títulos honrosos, mas que ao oposto disso, implicam em sérios deveres recíprocos, previamente definidos, no qual esse conjunto forma uma parte essencial do regime social, de acordo com Engels (1884).

Dito isso, a família tem um papel preponderante no desenvolvimento social de um indivíduo, estabelecendo uma base de apoio e proteção, oferecendo educação formal e informal a partir dos valores e cultura que são seguidos em determinados grupos. Portanto o vínculo familiar é imprescindível para a sobrevivência dos seres

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



humanos dentro da sociedade, no mais, esses vínculos causam transformações sociais ao impor alterações no cotidiano. (SAMPAIO; SANTO; OLIVEIRA, 2019)

Essas transformações causadas pelas relações familiares têm impacto nas diversas áreas na vida desses indivíduos no que se refere a cultura, valores e hábitos que podem vir a desenvolver. Do mesmo modo que, deve-se considerar que a instituição familiar não se refere a apenas relações com vínculos consanguíneos e que pode sofrer alterações no seu núcleo de acordo com o contexto social.

Diante disso, cada ser que integra a família possui a sua individualidade, onde o indivíduo pode adquirir hábitos prejudiciais que impactam diretamente a sua saúde e o seu vínculo familiar, dentre eles o que está sendo abordado nesse artigo, tratando do alcoolismo. Ainda que o ser se desenvolva de acordo com os valores impostos pelo seu grupo, ao chegar em algumas fases da vida como a adolescência muitas vezes se deparam com conflitos internos que causam transtornos mentais como ansiedade e depressão.

Doenças como essas propiciam o uso abusivo do álcool e outras drogas. No mais, essas substâncias são vistas como um “refúgio” da realidade, que proporciona novas experiências para os jovens usuários. O primeiro contato com bebidas alcoólicas se dá por mera curiosidade e de forma recreativa, mas há casos em que esse consumo passa a ser contínuo se tornando um problema não só do usuário, mas de todos à sua volta.

De acordo com o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool - CISA (2022), quanto mais cedo ocorre o primeiro contato com essa substância, maiores os riscos de dependência, gravidez indesejada, queda no rendimento escolar, violência, acidentes, além de doenças físicas e mentais. anos foi de 63,3%, já entre os que estão na faixa de 16 e 17 anos, o resultado chegou a 76,8%.

Ademais, no que se refere a população adulta relacionada ao uso de álcool, é relevante abordar a respeito dos fatores e impactos que causam a dependência alcoólica. O contexto econômico, social e cultural influencia de forma direta o consumo do álcool e conseqüentemente o desenvolvimento do quadro de alcoolismo.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Nesse sentido, o site oficial da Organização Pan-Americana de Saúde, afirma que o consumo de álcool causa morte e incapacidade relativamente cedo. Na faixa etária de 20 a 39 anos, aproximadamente 13,5% do total de mortes estão relacionados ao álcool.

Conseqüentemente, as famílias dos dependentes acabam sofrendo os efeitos dessa doença, ou também podem acabar se adaptando a esse cenário e inconscientemente negar o problema. No entanto, o alcoolismo não é só uma doença do indivíduo visto que adoece de forma incisiva todo o contexto familiar, onde os familiares mais próximos ou até mesmo um amigo, pode desenvolver um quadro de co-dependência. Diante desse cenário, surge a necessidade de buscar meios para auxiliar o indivíduo e a família no tratamento da doença e dos efeitos causados por ela.

3 ATUAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS NO ENFRENTAMENTO AO ALCOOLISMO

No período que se refere ao final do século XX e início do século XXI, no Brasil as políticas públicas voltadas para o tratamento do alcoolismo estavam centradas no proibicionismo, tendo em vista que essa problemática era associada à moral, sendo retratada de forma superficial e marginalizada, onde o tratamento era pautado na abstinência, no isolamento social e institucionalização (ALVES, 2009).

Em meados dos anos 80, somente trabalhadores que contribuíam com a previdência social tinham acesso aos serviços de saúde, limitando assim a aproximação da população vulnerável. No entanto as instituições que tratavam de dependência química visavam principalmente o lucro, essas que em sua maioria eram hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas faziam o uso de tratamentos de choque, dentre outras intervenções invasivas e violentas.

Ainda na década de 1990, com o aumento da demanda por parte dos usuários de álcool e outras drogas, emergiu na saúde pública propostas mais efetivas

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



relacionadas à essa problemática, utilizando-se o método de redução de danos. Já nos anos 2000 houve transformações no campo das políticas públicas voltadas para o alcoolismo, onde esse problema passou a se desvincular do âmbito da justiça e adentrar mais no plano da política de saúde voltada para a saúde mental.

Em abril de 2001 durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, foi aprovada a lei Lei nº 10.216 que “dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental”. Com isso, no ano de 2002 foram criados os Centros de Atenção Psicossocial - dentro do Sistema Único de Saúde (SUS)- que passaram a protagonizar os cuidados com os indivíduos que sofrem de transtornos psicológicos.

Os Centros de Atenção Psicossocial estão divididos em 7 modelos, no qual 3 são voltados para o tratamento de usuários de álcool e drogas sendo eles CAPS AD, CAPS AD III e CAPS AD IV. Cada um desses está direcionado a uma população específica, onde o primeiro atende a todas as faixas etárias em regiões com pelo menos 70 mil habitantes. Já o segundo tipo oferece vagas de acolhimento noturno e observação, atende todas as faixas etárias, e está localizado em regiões com pelo menos 150 mil habitantes. Por fim, o CAPS AD IV acolhe usuários com quadros graves decorrentes do uso de drogas, e implantado em municípios com mais de 500.000 habitantes, presta serviços de atenção contínua, e conta com leitos de observação.

As diferentes modalidades dos CAPS são pontos de atenção estratégicos desenvolvidos pela Rede de Atenção Psicossocial (Raps). No mais, os CAPS consistem em um serviço público, que é direcionado para a reinserção familiar e social do indivíduo que utiliza esse serviço, portanto o tratamento não envolve apenas os usuários, tendo em vista que o paradigma da redução de danos foca em estratégias que minimizem os danos causados pelo alcoolismo (LACERDA e ROJAS, 2017). Dessa forma, para obter bons resultados, os procedimentos do CAPS são elaborados de acordo com a necessidade de cada usuário.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Os usuários que buscam pelos serviços do CAPS são direcionados para um Projeto terapêutico singular (PTS) específico para a sua necessidade. Os CAPS AD contam com uma equipe multidisciplinar, na qual cada profissional utiliza o seu conhecimento teórico-metodológico para avaliar, planejar e intervir nas determinadas situações que são postas no seu cotidiano profissional. Essas equipes geralmente são compostas por médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, e educadores físicos que acolhem os usuários e desenvolvem atividades de caráter individual ou coletivo.

Dentro dessa perspectiva, as equipes multidisciplinares dos CAPS AD têm o objetivo de promover a atenção integral proporcionando a convivência em grupo de maneiras diversificadas como nas oficinas terapêuticas, nas oficinas operativas, nos grupos terapêuticos, na terapia comunitária, nos grupos de apoio, na geração de renda, nas assembleias e em outras estratégias de inclusão social, além de trabalhar no enfrentamento do uso abusivo de álcool e drogas (VASCONCELLOS, 2016).

De modo geral, as atividades dos CAPS são realizadas em ambiente de “portas abertas”, acolhedor e inserido nos territórios das cidades, esse acolhimento abrange também usuários em situações de crise ou estado agudo de dependência química, visto que a internação hospitalar é indicada apenas em situações na qual todas as possibilidades terapêuticas não foram suficientes.

As ações dos CAPS podem ser realizadas individualmente, em coletivo, em grupos, junto às famílias, podendo ser realizada no espaço do CAPS ou em territórios como espaços de lazer. Essas ações dos CAPS AD De acordo com a Portaria MS/SAS nº 854, de 22 de agosto de 2012 compõe os variados Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), que são adequados às necessidades de cada um (BRASIL, 2012).

As estratégias utilizadas pelos PTS são: o acolhimento inicial, acolhimento diurno/noturno, atendimento individual, atenção às situações de crise, Atendimento em grupo, práticas corporais, práticas expressivas e comunicativas, atendimento para a família, atendimento domiciliar, ações de reabilitação psicossocial, promoção de

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



contratualidade, fortalecimento do protagonismo de usuários e de familiares, ações de articulação de redes intra e intersetoriais, matricialmente de equipes dos pontos de atenção da atenção básica, ações de redução de danos, acompanhamento de serviço residencial terapêutico, apoio a serviço residencial de caráter transitório.

4 O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOS ASSISTENTES SOCIAIS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS

O código de ética dos profissionais de serviço social (BRASIL, 1993), traz entre seus princípios fundamentais a defesa dos direitos humanos, posicionamento a favor da equidade, justiça social e a eliminação de quaisquer formas de preconceitos. Dito isso, é importante ressaltar o exercício profissional dos assistentes sociais que atuam no atendimento a usuários dos CAPS AD, bem como no atendimento aos familiares desses indivíduos.

Em primeira análise, será abordado a respeito das demandas e desafios dos profissionais de serviço social que trabalham na área da saúde, mais especificamente com a saúde mental. Desse modo, colaborando para uma melhor compreensão que leva da origem e contexto histórico da política de saúde mental no Brasil, da mesma maneira a adesão dos assistentes sociais nesse campo de atuação.

A política de saúde mental no Brasil, surge no contexto onde as doenças psiquiátricas eram retratadas como um perigo para a sociedade, bem como os tratamentos não consideravam de forma humanizada os usuários. Nesse sentido, o serviço social como profissão surge com essa base de atuação e atenção a indivíduos em situação de vulnerabilidade. Com isso, a evolução das políticas de saúde vai incluir uma atenção especializada para os usuários de drogas e álcool.

Dentro dos CAPS AD, os/as assistentes sociais realizam o acolhimento desses usuários e de suas famílias, na maior parte das vezes são esses profissionais que realizam a triagem para sistematizar e viabilizar esse atendimento. Nesse processo, são estudados os aspectos sociais que envolvem o cotidiano dessas famílias para

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



uma melhor compreensão da realidade social, bem como esclarecer a respeito dos fatores e expressões da questão social que implicaram o início do uso dessas substâncias (GOMES, 2013). Dessa forma, após obter essas informações o assistente social pode realizar a socialização com os demais profissionais da equipe técnica, contribuindo para a adesão desses usuários.

A partir desse viés, de forma mais específica os assistentes sociais nessa instituição pública atendem as demandas individuais e coletivas, identificando os recursos que possibilitam a defesa dos direitos dos usuários. Nessa perspectiva, como um profissional com olhar técnico e especializado pode atender, avaliar e intervir de forma efetiva no que se refere a usuários que enfrentam a problemática do abuso de álcool e drogas (GOMES, 2013). Diante do exposto, serão abordados de maneira mais detalhada os serviços realizados por esses profissionais nessa instituição.

Por meio do olhar técnico e da atuação profissional, os assistentes sociais analisam os aspectos sociais que tem como objetivo compreender diversos fatores: a participação da família no tratamento, a busca pela inserção nos equipamentos sociais e a reinserção social. Essa intervenção visa mudanças significativas nos hábitos desses usuários, assim como a melhora das condições de vida dos mesmos e suas famílias. A família nesse aspecto, é esclarecida a respeito das interferências que estão relacionadas com a dependência química, buscando incentivar as relações interfamiliares. Essas mudanças se referem a categoria social, psicológica e além disso a questão socioeconômica, intervindo nessa realidade social (VASCONCELOS; LOPES, 2020).

Dentro da instituição, após o acolhimento desses usuários, os assistentes sociais realizam a orientação a respeito dos direitos garantidos por lei para eles e suas famílias no âmbito intersetorial e interdisciplinar, o que também inclui o encaminhamento para outros serviços se for necessário (GOMES, 2013). Realizam o acompanhamento socioeconômico, para identificar as questões sociais que norteiam a realidade desses indivíduos e sua influência sob o abuso do álcool e outras

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



substâncias. A partir disso, podem dar continuidade a esse acompanhamento por meio de outros instrumentos e intervenções que serão tratadas mais adiante.

Através das ações adotadas anteriormente pelo profissional, se torna possível realizar um estudo social para conhecer a totalidade da vida dos usuários e conhecer seus meios de convívio, esse estudo auxilia no reconhecimento das suas habilidades e perspectivas (GOMES, 2013). Dito isso, juntamente com o atendimento psicológico que é fornecido dentro da instituição tanto por psicólogos quanto por psiquiatras e demais profissionais da equipe técnica, são determinados os meios para a intervenção efetiva nas demandas individuais e coletivas.

Ademais, nesse processo de atendimento e intervenção outra ferramenta utilizada pelo assistente social dentro do CAPS AD, são as oficinas de grupos que visam trazer de forma dinâmica temáticas pertinentes a respeito do abuso do álcool e drogas, possuindo o objetivo de incentivar a autoconscientização dos usuários no que se refere às problemáticas envolvidas no abuso dessas substâncias. Além do mais, essas oficinas quando realizadas com familiares, têm impacto diretamente com seus meios de convívio, pois busca a aproximação desse núcleo familiar da instituição o que auxilia o profissional nas visitas domiciliares, assim como a um amplo incentivo nas participações em atividades multidisciplinares (GOMES, 2013).

Tendo em vista que o profissional do serviço social trabalha diretamente na garantia de direitos e questão social, por meio do estudo social o profissional analisa estratégias para a reinserção desses indivíduos na sociedade. Sendo assim, um processo gradativo que possui caráter dinâmico, através da avaliação social o profissional passa a conhecer de forma mais específica a realidade social do usuário, onde passa a estabelecer um plano terapêutico singular. Os aspectos que serão analisados nesta avaliação são: vida pessoal e familiar, vida, vida funcional, vida econômica, vida socio comunitária e vida espiritual (GOMES, 2013).

Todos esses instrumentos e intervenções citados anteriormente fazem parte do plano de reinserção social, que possibilita esse reconhecimento de realidade social e incentivo à mudança de hábitos. O projeto de vida também se faz presente no

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



âmbito da reinserção, o assistente social nesses casos utiliza desse instrumento tendo como objetivo constituir mudanças nos hábitos sociais, da mesma forma que traz novas perspectivas para esses usuários.

Ademais, mediante todas as ações citadas anteriormente que possuem o objetivo de fornecer a recuperação integral dos usuários no âmbito dos CAPS AD, da mesma forma que inclui a recuperação de perdas e fortalecimento de uma rede de apoio, os assistentes sociais nesse contexto promovem a universalização dos direitos sociais, citada previamente em seu código de ética profissional. Da mesma forma que, agem de acordo com o projeto ético-político da profissão no que se relaciona ao diálogo reflexivo com os usuários, assim como do esclarecimento dos seus direitos e de suas famílias (GOMES, 2013).

5 CONCLUSÃO

Diante disso, foram abordadas as problemáticas que estão associadas ao abuso de álcool e drogas, fatores que levam ao gatilho para a dependência química, assim como suas consequências nos meios de convívio dos usuários e de suas famílias. Além do mais, o contexto de surgimento da política de saúde mental no Brasil, a criação dos centros de atenção psicossocial e sua relevância no avanço ao enfrentamento ao abuso de substâncias. Por conseguinte, a atuação dos assistentes sociais nesse âmbito, que promove a universalização de direitos através do seu olhar técnico e especializado, do mesmo modo a utilização de seus instrumentos.

Conclui-se que, o avanço das políticas de saúde mental no Brasil trouxe um novo olhar a respeito dos usuários dessa política pública, o que retrata um acompanhamento humanizado que busca a garantia de direitos e reinserção social. Ademais, do trabalho técnico e especializado dos assistentes sociais nesse campo de atuação que participam de forma ativa no acolhimento desses usuários e suas famílias. Desse modo, agem de acordo com seu código de ética e com o projeto ético-político da profissão.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

REFERÊNCIAS

ALVES, Vânia Sampaio. Modelos de atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas: discursos políticos, saberes e práticas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 11, p. 2309–2319, 2009.

BRASIL. **Lei n. 8662, de 7 de junho de 1993**. Código de Ética do Assistente Social comentado. Organização do CFESS. São Paulo: Cortez, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **PORTARIA Nº 854, DE 22 DE AGOSTO DE 2012**. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2012/prt0854_22_08_2012.html.

CISA (Centro de Informações sobre Saúde e Álcool). **Juventude e álcool**: cenário atual. 05 Janeiro 2022. Disponível em: <https://cisa.org.br/pesquisa/dados-oficiais/artigo/item/32-juventude-e-alcool-cenario-atual>.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do estado**. 1884. Morgan. 9.^a Edição.

GOMES, Ferreira, SOUZA, SILVA. **O trabalho do assistente social no caps ad** [Slide]. 2017. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/alinebraunabrauna/o-trabalho-do-assistente-social-no-caps-ad>.

LACERDA, C. DE B.; FUENTES-ROJAS, M.. Significados e sentidos atribuídos ao Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) por seus usuários: um estudo de caso. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, n. 61, p. 363–372, abr. 2017.

SAMPAIO, Marcolino; SANTOS, Dos; OLIVEIRA, Gilma; *et al.* **O PAPEL DA FAMÍLIA NA SOCIALIZAÇÃO DO INDIVÍDUO**. [s.l.]: SAMARA, 1998. Brasília -DF 2015 MINISTÉRIO DA SAÚDE. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidad_es_acolhimento.pdf.

VASCONCELLOS. Trabalho em equipe na saúde mental: o desafio interdisciplinar em um CAPS. SMAD. **Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas**, v. 6, n. 1, p. 1–16, 2016.

VASCONCELOS, T. S. M. .; LOPES, V. A. S. . O serviço social no CAPS-AD: Fatores associados à interação entre dependência química e o estar em situação de rua. **Mundo Livre: Revista Multidisciplinar**, v. 6, n. 2, p. 349-363, 19 dez. 2020.

PROMOÇÃO



APOIO